

**NOTRE DAME EM TERRAS BRASILEIRAS: AÇÃO EDUCATIVA EM
TEMPOS AUTORITÁRIOS**

Isabella da Silva Nagel, Caroline Jaques Cubas.

INTRODUÇÃO

Este presente trabalho integra-se ao projeto de pesquisa orientado pela professora Dra. Caroline Jaques Cubas, *“As madres bas-bleu: religião, política e moral na ditadura e redemocratização em perspectiva transnacional (Brasil, 1959-1988)”*. De forma geral, o projeto tem como objetivo investigar a atuação das religiosas neste âmbito, com enfoque em vínculos transnacionais.

Em vista disso, o plano de trabalho que serviu de base para este presente estudo, foi intitulado “Notre Dame em terras brasileiras: ação educativa em tempos autoritários”. Neste, as atividades voltaram-se aos diálogos estabelecidos entre as religiosas vinculadas à Congregação por meio de cartas enviadas do Brasil para a França e do periódico *Le Lien*, de circulação congregacional. No que tange à atuação dessas mulheres, se encontra, majoritariamente nas cartas as relações internacionais, inter religiosas e suas atividades nas escolas mantidas pela congregação. Nessa ótica, o plano de trabalho se justifica pela pretensão de compreender as relações estabelecidas entre a Casa Geral na França e as comunidades estabelecidas no Brasil. Buscamos observar modalidades de circulação de informações sobre os acontecimentos político-sociais, os quais nem sempre eram explicitamente destacados nas correspondências-que impactavam as religiosas atuantes no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

Nossa atenção volta-se à compreensão da condição das religiosas da Congregação *Notre Dame de Sion* na segunda metade do século XX. Para tanto, torna-se fundamental analisar as publicações periódicas da época. Nessa ótica, o *Le Lien* foi uma revista cuja intenção era substituir as cartas que eram enviadas periodicamente por religiosas do mundo todo da Congregação para a Casa Central¹. Essas cartas visavam relatar suas experiências e vivências nos lugares em que missionavam. As cartas cedem, gradativamente, lugar a pequenos informes, reunidos e publicados em um periódico que deveria circular entre todas as casas da Congregação.

O acesso a esse periódico ocorreu em 2024, durante o estágio pós-doutoral da profa. Caroline Jaques Cubas. Na oportunidade realizou numerosos registros fotográficos do acervo pertencente ao Arquivo da Congregação *Notre Dame de Sion*, em Paris, para a realização dessa pesquisa. Desse modo, no segundo semestre de 2025, a partir de um projeto de Iniciação Científica, iniciou-se o trabalho de transcrever, traduzir e fazer o fichamento² de cada

¹ Em Paris, França.

² O fichamento é elaborado seguindo o seguinte modelo: nome das religiosas envolvidas, datação, local, tema geral, resumo, palavras chave e os respectivos links de acesso do documento e da transcrição.

documento, no mesmo modelo apresentado na Figura 1, com o auxílio de reuniões orientadoras e grupos de estudos com literatura de base teórica e metodológica.

RESULTADOS

A partir destes elementos pontuados anteriormente, o resultado parcial alcançado é um montante de 56 documentos transcritos, traduzidos e catalogados e o encaminhamento de trabalhos para apresentação em eventos.

Sob a perspectiva do referencial teórico adotado, podemos destacar que as religiosas não se reconheciam comumente como agentes políticos, mas sim, como promotoras da justiça social, portanto, a priori, não se identificando com um espectro político partidário, como Imaculada Blasco aponta. Isso se confirma nos temas abordados na revista *Le lien*.

A este respeito, o artigo de Rebecca Rogers intitulado “*Congregações femininas e difusão de um modelo escolar*”, se faz extremamente eficiente para refletir acerca das questões de gênero cruzadas com as histórias missionárias. A autora ressalta que, embora as mulheres fossem numerosas no movimento missionário, elas foram, de certa forma, esquecidas dessa história que, por muito tempo, foi escrita majoritariamente no masculino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto geral se faz importante pela carência de estudos sobre a atuação de religiosas nesse contexto, que não foi de forma alguma insignificante. Acredita-se que a pouca visibilidade se dá por conta do lugar social ocupado pelas religiosas na Igreja, que pode ser questionado a partir da categoria de gênero.

Para mais, a partir da leitura dos textos publicados no periódico *Le Lien* fica evidente que o fenômeno missionário ofereceu um campo de atuação para essas religiosas da França. Portanto, estar em missão possibilita um campo de atuação e agência feminina, na medida em que, se essas mulheres não estivessem ocupando este espaço, elas não poderiam estar falando e agindo de tal forma.

Palavras-chave: Notre Dame de Sion. Vida religiosa feminina. Gênero. História transnacional.

ANEXOS

Figura 1. Fichamento de uma página do *Le Lien*.

Código	S/N-E-1986
Referência	20240603_152520
Envolvida(s)	Margie, S. Marie-Noëlle, Juliana Heisler, Faiza Lamaï, Gisa, Béatrix-Marie e Lorraine.
Data e local	3 de junho de 1986, Barcelona.
Tema Geral	Comunidade e as Reformas brasileiras que impactaram a educação
Resumo	Fotografia de uma página de revista, data metade do ano de 1986, narra principalmente a vida em comunidade, relações em geral, sobretudo as judaica-cristãs. Ademais, a visão espantosa sobre as escolas argentinas e brasileiras, apontando a grande reforma econômica em março de 86 no território brasileiro, que, impactou drasticamente nas unidades escolares privadas.
Palavras chave	Comunidade, economia, relações, educação.
Documento	<  20240603_152520.jpg >
Transcrição	<  TRANSCRIÇÃO 20240603_152520 >

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIDEGAIN, Ana Maria. Una historia silenciada, no reconocida, ignorada, ocultada, invisibilizada: la vida religiosa femenina en la historia brasileña e hispanoamericana. *REVER*. Ano 14 No 02 Jul/Dez 2014.

BLASCO HERRANZ, Inmaculada. *Género y religión*: mujeres y catolicismo en la historia contemporánea de España. XIX y Veinte: Revista de Historia y Pensamiento Contemporáneos, n. 4, p. 7-20, 2010.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE NOSSA SENHORA DE SION. Nossa história. [S. l.]: Notre Dame de Sion, [2026?]. Disponível em: <<https://www.notredamedesion.org/known-us/lilo-test-page/?lang=pt-pt>>. Acesso em: 8 jul. 2026.

CUBAS, Caroline Jaques. *Do hábito à resistência*: freiras em tempos de ditadura militar no Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018.

DUMONS, Bruno. Pour une histoire transnationale du “catholicisme au féminin” (XIXe-XXe siècles). *Circulations missionnaires, dévotions spirituelles, révolutions sociales et sexuelles. Revue de l'histoire des religions*, Armand Colin, 2020, 3 (237), pp.423-445.

DE LUCA, T. R. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, C. B. (org.). *Fontes Históricas*. São Paulo; Contexto, 2005.

GARCÍA MARTÍN, Verónica. Las monjas obreras: fe, trabajo y compromiso entre el tardofranquismo y los inicios de la democracia (1968-1984). *Rubrica Contemporanea*, Barcelona, v. 15, n. 32, p. 69-88, 2026. DOI: <https://doi.org/10.5565/rev/rubrica.531>.

NUNES, Maria José Rosado. *Freiras no Brasil*. In DEL PRIORE, Mary (org.). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997. p. 504.

RANKE-HEINEMANN, Uta. *Eunucos pelo reino de Deus*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1999.

ROGERS, Rebecca. Congregações femininas e difusão de um modelo escolar: uma história transnacional. *Pro-Posições*, v. 25, n. 1 (73), p. 55-74, jan./abr. 2014

SANTOS, Marcos Roberto Brito dos. Os militares contra padre José Comblin: cristianismo de esquerda e direita no Brasil da ditadura. *Revista Brasileira de História das Religiões*, [S. l.], v. 11, n. 32, p. 103–125, 2018. DOI: 10.4025/rbhranpuh.v11i32.43646. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RbhrAnpuh/article/view/43646>. Acesso em: 13 ago. 2026.